

Recomendações da Sociedade Brasileira de Radioterapia em relação ao COVID-19/ Coronavírus

O avanço dos casos confirmados do novo coronavírus (nCOVID-19) no país, sobretudo devido aos padrões de gravidade em pessoas imunologicamente comprometidas como aquelas em tratamento oncológico, mobiliza a Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) a orientar os serviços de radioterapia e toda a sociedade brasileira aos procedimentos e medidas específicas em pacientes durante a radioterapia.

Pacientes em radioterapia ambulatorial normalmente não estão imunossuprimidos. Atenção especial aos pacientes portadores de câncer de maior risco:

- * Aqueles em tratamento com quimioterapia combinada;
- * Os portadores de neoplasias hematológicas (como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo);
- * Os que realizaram transplante de medula óssea;

Recomendações aos pacientes com Câncer:

- * Não interromper seus tratamentos oncológicos
- * Evitar contato físico como cumprimentos com beijos e abraços e apertos de mão.
- * Evitar contato com pessoas que tenham sintomas gripais como tosse seca, falta de ar, febre ou coriza, bem como com aqueles com suspeita de infecção pelo COVID-19.
- * Evitar contato com pessoas que estejam chegando do exterior com ou sem sintomas gripais
- * Comunicar imediatamente ao seu médico assistente caso apresente sintomas gripais.

Recomendações aos departamentos de radioterapia:

- * Intensificar a frequência de higienização de áreas comuns, como salas de espera, vestiários, etc...
- * Intensificar frequência de higienização do aparelho
- * Reforçar a necessidade entre os técnicos de radioterapia da higiene

de mãos com água e sabão ou preparação alcoólica após cada aplicação de radioterapia.

- * Organização das agendas de tratamento de modo a aumentar o intervalo entre os tratamentos e com isso reduzir o número de pacientes em salas de espera.
- * Adiar início de tratamentos de baixo risco
- * Higiene das mãos de rotina antes e depois do uso de computadores e equipamentos de radioterapia, mesmo em tarefas que não envolvam pacientes.
- * Recomendar que pacientes e acompanhantes permaneçam somente o tempo necessário dentro dos serviços de radioterapia
- * Limitar o número de acompanhantes nas consultas e tratamentos
- * Adiar consultas de seguimento clínico.
- * Estimular utilização remota de atividades possíveis (planejamento, reuniões clínicas etc...)

No caso de pacientes em radioterapia com diagnóstico de infecção por COVID-19:

- * Avaliar risco oncológico de interrupção temporária de tratamento.
- * Se for possível a interrupção, aguardar a recuperação clínica para reinício do mesmo.
- * Se não for possível a interrupção, organizar horário de tratamento separado, de preferência no final do dia, com a condução do mesmo por equipe devidamente paramentada com máscaras, luvas, proteção ocular e aventais. Limpeza de ambientes (sala) e equipamentos (aparelho de radioterapia) após o tratamento.
- * Agrupar pacientes infectados com o COVID-19 para tratamento em bloco, preferencialmente no final do dia, separado de pacientes não infectados.
- * Manter paciente infectado com máscara cirúrgica, durante todo o período dentro do departamento e substituí-la após duas horas de uso ou quando ficar úmida.